

III Jornada de Gênero e Literatura



O Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea, em seus debates sobre a relação entre literatura e sociedade, tem privilegiado as questões de gênero e da diversidade sexual, que constitui uma das suas linhas de pesquisa. A III Jornada de Gênero, visando dar continuidade aos eventos realizados nos anos de 2006 e de 2010, recebe pesquisadoras e pesquisadores da área dos estudos de gênero que trabalham com múltiplas perspectivas teóricas e temáticas em diálogo com o campo literário contemporâneo. A fim de ampliar o espaço de discussão, serão apresentadas pesquisas consolidadas e em andamento articuladas com a crítica literária feminista, os estudos étnico-raciais, a perspectiva *queer*, a representação dos corpos, a violência, a diversidade sexual, as relações familiares e as masculinidades.

Universidade de Brasília, 26 e 27 de junho de 2017

Coordenação: Virgínia M^a Vasconcelos Leal

Organização: Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea

Comissão de Organização: Aline Teixeira, Amanda Holgado, Andressa Estrela, Eduarda Gomes, Grazielle Frederico, Isadora Dias, Joanna da Silva, Pollianna Freire, Waldson Souza

PROGRAMAÇÃO

26 de junho

9h45 – Inscrição para ouvintes

10h – Abertura

Palestra – 10h às 11h30

Gênero, sexualidade e a perspectiva queer: impacto epistemológico das narrativas autobiográficas

Tatiana Lionço (Universidade de Brasília)

Almoço

Palestra – 14h às 15h30

Intelectuais negras e feminismo interseccional: notas para se repensar conceitos

Lívia Natália (Universidade Federal da Bahia)

Mesa 1 – 15h30 às 16h

Entre elas: relações afetivo-sexuais entre mulheres negras em “Isaltina Campo Belo” e “Beijo na face”, de Conceição Evaristo

Eduarda Lamanes (Universidade de Brasília)

Resistência e a busca por uma identidade em “The Autobiography of My Mother”, de Jamaica Kincaid

Norma Diana Hamilton (Universidade de Brasília)

Mediação: Grazielle Frederico

Intervalo

Mesa 2 – 16h30 às 17h

Raça, sexualidade e masculinidade em Moonlight, de Barry Jenkins

Waldson Gomes de Souza (Universidade de Brasília)

Porque assim são os homens: uma leitura da masculinidade em Caio Fernando Abreu e Sérgio Sant’anna

Humberto Torres (Universidade de Brasília)

Mediação: Andressa Estrela

27 de junho

Mesa 3 – 9h às 10h

A violência contra a mulher em “Desesterro”, de Sheyla Smanioto

Paula Queiroz Dutra (Universidade de Brasília)

Naturalização da violência contra a mulher nos contos “A confissão de Leontina” e “O moço do saxofone”

Andressa Estrela Lima (Universidade de Brasília)

Representações de violência contra a mulher nos contos “A cabeleireira de Inês Pedrosa” e “Os negros olhos de Vivalma”, de Mia Couto
Aline Teixeira da Silva Lima (Universidade de Brasília)

Mediação: Amanda M^a Garcia Holgado de Oliveira

Intervalo

Mesa 4 – 10h30 às 11h

“Nem tudo é silêncio”: reflexões sobre o discurso da família na ditadura militar brasileira Grazielle Frederico (Universidade de Brasília)

Do martírio materno e dos desvios morais: mulher e violência política na ditadura militar brasileira de 1964

Brunna Bozzi Feijó (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Mediação: Waldson Gomes de Souza

Mesa 5 – 11h às 12h

No centro da margem: uma análise sobre a crítica da literatura de autoria feminina
Amanda M^a Garcia Holgado de Oliveira (Universidade de Brasília)

#leiamulheres: notas sobre a produção e circulação da literatura de autoria feminina na internet

Raysa Soares (Universidade de Brasília)

A mulher amazônica e as relações de gênero, classe e raça no romance “Três casas e um rio”, de Dalcídio Jurandir

Joanna da Silva (Universidade Federal do Amazonas/ Universidade de Brasília)

Mediação: Aline Teixeira

Almoço

Mesa 6 – 14h às 15h

A bissexualidade como possibilidade em “Luzes de emergência se acenderão automaticamente”, de Luisa Geisler

Isadora Maria Santos Dias (Universidade de Brasília)

Representação e visibilidade: novas narrativas biográficas da transgeneridade na literatura brasileira

Pedro Ivo Rocha de Macedo (Universidade de Brasília)

“Elvis e Madona – uma novela lilás”: reflexões sobre a transformação dos vínculos afetivos e suas implicações político-sociais

Pollianna de Fátima Santos Freire (Universidade de Brasília)

Mediação: Raysa Soares

Mesa 7 – 15h às 15h30

“Isaltina Campo Belo”: um corpo estranho em linha de fuga

Bruno Cardoso (Universidade de Brasília)

Velhice feminina, corpo e mente degradados

Flávia de Castro Souza (Universidade de Brasília)

Mediação: Eduarda Lamanes

Intervalo

Mesa 8 – 16h

Autoficções de um corpo em devir: atravessamentos entre performance, gênero e literatura

Ana Reis Nascimento (Universidade Federal de Goiás/Universidade de Brasília)

“Sempre me sentei onde era possível ver a porta”: discussões sobre mobilidade e subversão da identidade na narrativa beat de Diane di Prima

Maria Clara Dunck Santos (Universidade de Brasília)

Mediação: Pollianna Freire